**SUMÁRIO**

[1. Objetivo - 2 -](#_Toc492663049)

[2. Aplicação e Abrangência - 2 -](#_Toc492663050)

[3. Documentos de Referência e Complementares - 2 -](#_Toc492663051)

[4. Definições - 3 -](#_Toc492663052)

[5. Autoridade e Competências - 4 -](#_Toc492663053)

[6. Descrição - 4 -](#_Toc492663054)

[6.1. Descrição Geral do Processo - 4 -](#_Toc492663055)

[6.2. Validações e Cálculos do SGPP - 5 -](#_Toc492663056)

[6.3. Procedimento de Gestão de Acordos de Individualização da Produção - 6 -](#_Toc492663057)

[6.4. Monitoramento do Processo - 13 -](#_Toc492663058)

[6.5. Prazos - 13 -](#_Toc492663059)

[7. Índice de Revisões - 15 -](#_Toc492663060)

[8. Anexos - 16 -](#_Toc492663061)

[8.1. Anexo I - Padrão de Processo - 16 -](#_Toc492663062)

[8.2. Anexo II - Matriz de Papéis e Responsabilidades - 17 -](#_Toc492663063)

[8.3. Anexo III - Indicadores de Performance do Processo - 18 -](#_Toc492663064)

[8.4. Anexo IV - Mapa de Interface dos Processos - 19 -](#_Toc492663065)

1. **Objetivo**

O objetivo deste procedimento é detalhar e padronizar as atividades, entradas, saídas e interfaces do processo de Gestão de Acordos de Individualização da Produção de forma que o processo seja executado pelas áreas técnicas e de gestão de contratos seguindo as métricas estabelecidas nos acordos assinados.

1. **Aplicação e Abrangência**

Este procedimento se aplica à gestão dos acordos e pré-acordos de individualização da produção. A Gestão de Acordos de Individualização da Produção é um processo que visa cumprir a obrigação legal e contratual da Pré-Sal Petróleo prevista em seu Estatuto Social. O sistema de suporte a esse processo será o Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP).

1. **Documentos de Referência e Complementares**

* Modelo de Governança Pré-Sal Petróleo
* Sugestão de Modelo de Governança proposto pela KPMG
* Procedimento de Equalização de Gastos e Volumes
* Padrão de Processo de Equalização de Gastos e Volumes
* Política dos Acordos de Individualização da Produção do Petróleo e do Gás Natural da União (Resolução CNPE)
* Acordos de Individualização da Produção (assinados) e seus Anexos
* Lei nº 9.478/1997
* Lei nº 12.276/2010
* Lei nº 12.304/2010
* Lei nº 12.351/2010
* Lei nº 12.858/2013
* Lei nº 13.303/2016
* Lei nº 13.365/ 2016
* Decreto nº 2.705/1998
* Decreto nº 8.063/2013
* Decreto nº 8.945/2016
* RD ANP - 651/2013
* Resolução ANP nº 25 - DOU 9.7.2013

1. **Definições**

| **Sigla** | **Descrição** |
| --- | --- |
| ANP | Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis |
| BDEP | Banco de Dados de Exploração e Produção da ANP |
| CNPE | Conselho Nacional de Política Energética |
| EGV | Equalização de Gastos e Volumes |
| G&G | Geologia e Geofísica |
| GE de AIPs | Gerência Executiva de Acordos de Individualização da Produção |
| PAD | Plano de Avaliação da Descoberta |
| PD | Plano de Desenvolvimento |
| SGPP | Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção |
| SRE | Superintendência de Reservatórios |
| SUE | Superintendência de Exploração |
| VOIP | Volume Original de Óleo Equivalente |

* 1. AIP: Acordo de Individualização da Produção, procedimento que visa à divisão do resultado da produção e ao aproveitamento racional dos recursos naturais da União, por meio da unificação do desenvolvimento e da produção relativos à jazida que se estenda além do bloco concedido ou contratado sob o regime de partilha de produção.
  2. CPP: Contrato de Partilha de Produção, onde a propriedade do recurso permanece sob o poder do Estado e a empresa operadora é contratada para explorar e produzir petróleo e gás natural, tendo como retorno uma parcela da produção.
  3. PAD - Plano da Avaliação da Descoberta: documento preparado pelo concessionário a qualquer tempo, na fase de Exploração ou na fase de Produção, quando houver decisão de avaliar uma eventual descoberta. A elaboração e entrega do PAD deve estar de acordo com a Resolução ANP nº 30/2014.
  4. Plano de Desenvolvimento (fase de Produção/ Desenvolvimento e Produção): documento que consolida o planejamento de longo prazo para as operações e investimentos no campo. Ele abrange toda a vida produtiva do campo e descreve o modelo geológico da área do campo, o modelo de reservatório, a metodologia de gerenciamento do reservatório, o número de poços previstos, as bases de projeto das instalações a serem implantadas, prevê a curva de produção de fluidos, fixa a previsão de desativação do sistema de produção e escoamento e apresenta também os aspectos econômicos do projeto. (Fonte: ANP).
  5. Pré-AIP: Pré-Acordo de Individualização da Produção, quando o projeto estiver na fase exploratória e ainda será necessário um plano de avaliação de descoberta para confirmação da jazida compartilhada.
  6. SGPP: Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção planejado para atender ao gerenciamento dos contratos de partilha e de comercialização de petróleo e gás natural.

1. **Autoridade e Competências**
   1. **Aprovação e Atualização**

A versão inicial e as revisões desse documento devem ser aprovadas conforme a Estrutura de Comitês de Governança prevista no Modelo de Governança dos Processos. As revisões no procedimento e no fluxograma do processo de Gestão de Acordos de Individualização da Produção deverão ser realizadas simultaneamente e de acordo com o Ciclo de Revisão dos Processos, visando incorporar melhorias e novos sistemas, atender às políticas, diretrizes e padrões da empresa, deliberações da Diretoria, além de leis, decretos e resoluções da ANP.

* 1. **Responsáveis pela Execução**

Colaboradores nas áreas técnicas e administrativas indicados para analisar as informações recebidas, identificar não conformidades e propor ações corretivas, de acordo com as atribuições, papéis e responsabilidades dos processos referentes a esse procedimento, detalhados no Anexo II deste documento.

1. **Descrição**
   1. **Descrição Geral do Processo**

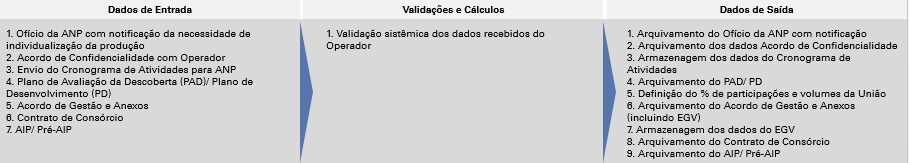
O processo de Gestão de Acordos de Individualização da Produção compreende ações referentes aos AIPs que se fazem necessário quando uma jazida de petróleo ou gás natural se estende por dois ou mais blocos contíguos, cujos direitos e obrigações pertencem a concessionários distintos. Contempla as seguintes etapas:

* Recebimento de Ofício da ANP com a notificação de necessidade de individualização da produção
* Celebração do Acordo de Confidencialidade entre Pré-Sal Petróleo e Operador
* Envio de Cronograma de Atividades para a ANP (Pré-Sal Petróleo em conjunto com Operador)
* Negociação da Base de Dados Comum com o Operador
* Elaboração do Plano da Avaliação da Descoberta (fase de Exploração) / Plano de Desenvolvimento (fase de Produção/ Desenvolvimento e Produção) pelo Operador
* Análise de dados e informações por G&G e Engenharia de Reservatórios
* Definição de percentual de participações e volumes na jazida compartilhada (Pré-Sal Petróleo em conjunto com Operador)
* Acordo de Gestão e Anexos (Pré-Sal Petróleo em conjunto com Operador)
* Contrato de Consórcio (Pré-Sal Petróleo em conjunto com Operador)
* Formalização do AIP/ Pré-AIP (Pré-Sal Petróleo em conjunto com Operador)
  1. **Validações e Cálculos do SGPP**

No processo de Gestão de Acordos de Individualização da Produção, a Pré-Sal Petróleo recebe a princípio um Ofício da ANP com a notificação da necessidade de individualização da produção. Esse Ofício também é enviado ao Operador pela ANP, portanto nesse processo muitas atividades são realizadas em conjunto com o Operador. O sistema SGPP deve arquivar o Ofício com a notificação da ANP.

Os seguintes documentos gerados durante o processo devem ser arquivados em sistema: Acordo de Confidencialidade com Operador, Plano de Avaliação da Descoberta (PAD) / Plano de Desenvolvimento (PD), Acordo de Gestão e Anexos, Contrato de Consórcio e AIP/ Pré-AIP.

O cronograma de atividades elaborado pela Pré-Sal Petróleo e Operador, em conjunto, deve ser submetido à validação sistêmica e armazenado no SGPP para controle.

 Figura 1: Validações e Cálculos do Processo

* 1. **Procedimento de Gestão de Acordos de Individualização da Produção**

O processo de Gestão de Acordos de Individualização da Produção tem como gatilho a Notificação do Operador à ANP através de Ofício sobre a possibilidade de extensão de uma jazida para área não contratada.

* + 1. **Comunicação formal à ANP – Atividade 1, ilustrada no Padrão de Processo (Anexo I)**

O processo é iniciado com a comunicação formal (Ofício) emitida pelo Operador e enviada à ANP com a informação da possibilidade de extensão de uma jazida para área não contratada dentro do polígono do Pré-sal.

Existe a possibilidade de a ANP, a partir de suas próprias avaliações internas, emitir uma notificação ao Operador informando a possibilidade de extensão de uma jazida para fora da área sob contrato. Nesse cenário, o Operador tem comumente um prazo de 180 dias, contados a partir do recebimento da notificação, para confirmar a existência de Jazida Compartilhada.

* + 1. **Necessidade de Individualização da Produção – Atividades 2 e 3, ilustrada no Padrão de Processo (Anexo I)**

De posse dessa comunicação formal emitida pelo Operador, a ANP emite uma notificação para o Operador e para a Gerência Executiva de AIPs da Pré-Sal Petróleo, através de Ofício, com a informação da necessidade de individualização da produção, sendo necessário apresentar, usualmente em 90 dias, um cronograma conjunto para negociação de um possível acordo de individualização da produção.

* + 1. **Recebimento de Ofício da ANP – Atividades 4 e 5, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

A Gerência Executiva de AIPs e o Operador recebem o Ofício enviado pela ANP, com as informações para início do processo e realiza o arquivamento no SGPP. Com isso, a GE de AIPs entra em contato com o Operador para iniciar a elaboração da minuta do Acordo de Confidencialidade e acertar como serão realizadas as atividades em conjunto para elaboração do AIP/ Pré-AIP.

* + 1. **Abertura do Processo Administrativo – Atividade 6, ilustrada no Padrão de Processo (Anexo I)**

O Processo Administrativo tem por objetivo formalizar as etapas do processo de Gestão dos Acordos de Individualização da Produção através do arquivamento da documentação referente às entradas, validações e saídas do processo.

O responsável por esse processo deve coletar tais documentações e arquivar ao longo do processo as vias digitais (no SGPP) e as vias físicas que forem necessárias legalmente (listadas a seguir).

Premissas a serem observadas:

Para cada AIP ou Pré-AIP, um processo administrativo deve ser aberto. O responsável pelo processo recebe, via *workflow* do SGPP, mensagem com a necessidade/indicação de abertura do processo administrativo, seguindo com as atividades de:

i. Gerar código do processo administrativo no SGPP, formalizando sua abertura

ii. Incluir arquivos na pasta digital no SGPP

iii. Arquivar documentos em meio físico na pasta referente ao Processo Administrativo

* Para todo processo que haja necessidade de arquivar os documentos em meio físico, é necessário imprimir uma folha de rosto referenciada com o código gerado pelo SGPP. Os documentos devem ser arquivados em uma pasta física na Pré-Sal Petróleo.

Lista de documentos que devem estar arquivados:

|  |  |
| --- | --- |
| **Documentos que devem ser arquivados** | **Meio físico e/ou digital** |
| 1. Acordo de Confidencialidade | Meio físico e digital |
| 1. AIP | Meio físico e digital |
| 1. Acordo de Gestão e seus anexos | Meio físico e digital |
| 1. Contrato de consórcio | Meio físico e digital |
| 1. Ofícios ANP | Meio digital |
| 1. Correspondência entre as Partes | Meio digital |
| 1. PD | Meio físico e digital |
| 1. PAD | Meio físico e digital |
| 1. Atas de reunião | Meio digital |
| 1. NT | Meio físico e digital |

* + 1. **Início do Processo – Celebração do Acordo de Confidencialidade – Atividades 7 a 15, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

O Operador encaminha por e-mail a minuta do Acordo de Confidencialidade para a GE de AIP, que avalia os termos do acordo. Quando necessário, a GE de AIP aciona, via *workflow* no SGPP, a Assessoria Jurídica e/ ou as Áreas Técnicas (Superintendência de Exploração e de Reservatórios) para auxiliar na avaliação da minuta do Acordo de Confidencialidade. Essas áreas, quando acionadas, irão enviar sua avaliação, com proposta de ajustes, via *workflow* no SGPP e a GE de AIP fará uma avaliação final antes de enviar resposta ao Operador. A minuta com as sugestões da Pré-Sal Petróleo retorna para avaliação do Operador, e este processo se repete até a concordância de ambas as Partes. Após a definição da minuta final, o Operador e o GE de AIP celebram o Acordo de Confidencialidade que permitirá a troca de dados e informações para composição da Base de Dados Comum e para seguir com o processo de Acordo de Individualização da Produção.

Nesse momento, o documento gerado deve ser digitalizado e arquivado no SGPP compondo o Processo Administrativo.

* + 1. **Elaboração e Acompanhamento do Cronograma de Atividades – Atividades 16 a 18, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Após celebração do Acordo de Confidencialidade, o Operador e a GE de AIP elaboram e submetem para ANP o cronograma de atividades para o AIP/ Pré-AIP, respeitando o prazo de 90 dias ou conforme definido no Ofício enviado pela ANP.

A ANP pode solicitar explicações ou sugerir ajustes neste cronograma proposto. Uma vez aprovado, a ANP encaminha o Ofício comunicando a aprovação da versão final do documento que deve ser armazenada no SGPP.

Os Consorciados deverão informar trimestralmente a evolução das negociações para a celebração do AIP/ Pré-AIP, a partir da determinação estabelecida pela ANP. A GE de AIPs irá acompanhar o cronograma de atividades e as negociações do AIP/ Pré-AIP.

* + 1. **PAD / PD – Atividades 19 e 20, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

O Operador elabora o PAD (Plano da Avaliação da Descoberta) quando o projeto está na fase de Exploração e o PD (Plano de Desenvolvimento) quando o projeto está na fase de Produção / Desenvolvimento e Produção. Esses documentos são anexos aos acordos de Pré-AIP e AIP, respectivamente. Os prazos para essa atividade estão descritos no item 8 deste documento. Os documentos gerados devem ser armazenados no SGPP pela GE de AIP.

* + 1. **Negociação e Elaboração da Base de Dados Comum – Atividades 21 a 24, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

O Operador elabora a proposta de Base de Dados Comum e a GE de AIPs, com apoio das áreas técnicas SUE e SRE, verifica a completude dessa base para assegurar a disponibilização das informações mandatórias. Caso necessário, a Pré-Sal Petróleo pode apresentar sugestões e encaminhar ao Operador para complementar a base de dados. Esta etapa do processo deve ser executada de forma que, ao final, tanto o Operador quanto a Pré-Sal Petróleo tenham acesso às mesmas informações para a condução das análises técnicas.

A elaboração da Base de Dados Comum é fator crítico para o sucesso de uma negociação de AIP, porque ela deve estar completa e atualizada para que haja convergência nas discussões relativas aos modelos geológicos e para definição de percentuais de participação da jazida comum.

Em casos excepcionais quando a qualidade ou a quantidade de informações fornecidas pelo Operador não sejam suficientes para início das análises, ou nos casos em que as informações não são fornecidas de forma tempestiva, a GE de AIPs pode recorrer à ANP (BDEP) para a obtenção de informações adicionais.

Observação: A Base de Dados Comum deverá ser submetida à análise quanto ao seu possível tamanho para avaliar o seu armazenamento no SGPP ou externo ao SGPP.

* + 1. **Determinação do Percentual de Participações e Volumes – Atividades 25 e 26, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

A etapa que gera o principal resultado para o processo de AIP é a determinação de percentuais e volumes na jazida compartilhada. As atividades envolvidas nessa etapa são realizadas em conjunto pelo corpo técnico do Operador, pelas áreas técnicas (SUE e SRE) e pela GE de AIPs.

Para a definição das participações (percentuais e volumes) é utilizada, preferencialmente, a proporção do Volume Original de Óleo Equivalente (VOIP) da Jazida Compartilhada em cada área sob Contrato e na área não contratada, podendo as Partes, em casos excepcionais, submeterem outros critérios à avaliação e aprovação da ANP, caso o critério de VOIP não seja aplicável.

Ao final dessa etapa uma Nota Técnica é gerada pelas áreas técnicas (SUE e SRE) para embasar o resultado das análises realizadas, além do documento oficial de Determinação de Percentuais e Volume. Ambos documentos devem ser armazenados no SGPP.

* + 1. **Elaboração e Validação das Minutas dos Acordos e Contratos – Atividades 27 a 31, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

De posse dos percentuais e volumes, resultado da etapa anterior, o Operador e a GE de AIPs elaboram em conjunto as minutas dos seguintes documentos:

* Acordo de Gestão: documento de caráter particular e restrito às Partes, que regula o dia a dia das operações, e de maneira geral, contém os seguintes anexos principais:
* Anexo I - Procedimentos Contábeis
* Anexo II - Procedimento de Redeterminação
* Anexo III - Procedimento Técnico de Redeterminação
* Anexo IV - Equalização de Gastos e Volumes - EGV
* Anexo V - Modelo de Programa de Trabalho e Orçamento
* Anexo VI - Lista de Bens e Serviços Compartilhados

Entre os anexos está o Acordo de EGV, que visa o ajuste entre as Partes de gastos, royalties e volumes em consequência da aprovação do AIP. O detalhamento do EGV encontra-se em outro processo e em outro Procedimento de Processo, referenciado no item 3.

Importante notar que não existe Acordo de Gestão para o caso de Pré-AIP.

* Contrato de Consórcio: visa registrar o novo entrante (Pré-Sal Petróleo) na Junta Comercial.

Importante notar que não existe Contrato de Consórcio para o caso de Pré-AIP.

* AIP/ Pré-AIP: minuta do acordo e pré-acordo de individualização da produção e principais anexos.

O Acordo de Individualização da Produção deverá conter pelo menos as seguintes informações:

* A identificação da Jazida Compartilhada;
* A definição da Área Individualizada com a delimitação dos polígonos;
* A definição do Operador da Área Individualizada;
* Divisão de direitos e obrigações das Partes, que envolverem ou impactarem a União e o interesse público;
* As Participações na Jazida Compartilhada;
* A possibilidade de ocorrência de Redeterminações, com seus critérios, condições, prazos, limites e quantidade;
* Os percentuais e regras de conteúdo local, nos termos determinados no Capítulo X da Resolução da ANP nº 25;
* As obrigações de cada Parte relativas ao pagamento das Participações e Receitas Governamentais e de Terceiros, nos termos do Capítulo IX da Resolução da ANP nº 25;
* A vigência do Acordo de Individualização da Produção;
* Os mecanismos de solução de controvérsias; e
* O Plano de Desenvolvimento da Jazida Compartilhada objeto de Individualização da Produção.

Esses documentos devem ser armazenados no SGPP e enviados, via *workflow*, para validação da Assessoria Jurídica, que irá responder, também, via *workflow* do SGPP.

* + 1. **Finalizar AIP/ Pré-AIP – Atividades 32 a 34, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

A GE de AIPs consolida a documentação (Contrato de Consórcio, Acordo de Gestão e AIP/Pré-AIP) já validada pela Pré-Sal Petróleo para enviar ao Operador e para conhecimento da Diretoria Executiva que levará à reunião. A previsão e os critérios de Redeterminação já devem ter sido acordados pela Área Técnica e pela Área Jurídica, e devem fazer parte do AIP. O Operador submete a documentação do Pré-AIP ou AIP à ANP, sendo que cabe à ANP somente a aprovação do AIP, PD e PAD. Quando o documento submetido à ANP é um Pré-AIP, o Plano de Avaliação da Descoberta (PAD) segue junto. Se o documento a ser submetido for o AIP, o anexo que acompanha é o Plano de Desenvolvimento (PD).

* + 1. **Aprovação do AIP/ Pré-AIP – Atividades 35 a 40, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Ao receber os documentos, a ANP deve analisá-los, verificando a consistência, abrangência e adequação à regulamentação pertinente. Nesse ponto de análise podem ocorrer questionamentos e demandas da ANP através de Ofício para adequação do PAD ou AIP/ PD, inclusive com prazo de atendimento. O Operador (com suporte da Pré-Sal Petróleo, quando necessário) deve analisar as demandas apresentadas e providenciar o atendimento dentro dos prazos estipulados no Ofício.

Se o acordo submetido não for aprovado, a ANP envia, via Ofício, notificação com as dúvidas referentes ao PAD ou AIP/ PD. O desenvolvimento e a produção da Jazida Compartilhada ficarão suspensos enquanto o AIP não for aprovado, exceto nos casos autorizados e sob as condições definidas pela ANP. A ANP deverá se manifestar em até 60 dias, contados do recebimento da proposta, sua concordância com a proposta de PAD ou AIP/ PD apresentada.

No caso de o acordo submetido ser aprovado, a ANP envia Ofício comunicando aos Consorciados a aprovação. A GE de AIPs ao receber o Ofício deve arquivar documentação no SGPP.

* + 1. **Cumprimento do AIP/ Pré-AIP – Atividades 40 a 43, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

O Operador cumpre o previsto no Pré-AIP, conforme o Plano de Avaliação da Descoberta aprovado ou o AIP, conforme o Plano de Desenvolvimento aprovado. A Pré-Sal Petróleo deve acompanhar a execução das atividades do Operador relativas ao Pré-AIP/ PAD e AIP/PD à medida que forem executadas. As rotinas específicas internas da Pré-Sal Petróleo para este acompanhamento deverão ser desenvolvidas oportunamente.

Para o caso de Pré-AIPs, quando confirmada a extensão da jazida para uma área não contratada, o processo deve ser reiniciado a partir da atividade nº 26, ilustrada no Padrão de Processo – Anexo I.

Ao final do processo, os acordos poderão ser submetidos à auditoria e apenas para o caso de AIP, segue para o processo de EGV.

* 1. **Monitoramento do Processo**
     1. **Monitoramento Gerencial (Indicadores de Performance do Processo):**

O Processo de Gestão de Acordos de Individualização da Produção deve ser suportado por Indicadores de Performance do Processo, conforme detalhamento no Anexo III. O Modelo de Governança dos Processos prevê a sistematização desses indicadores com a realização do Ciclo periódico de acompanhamento dos indicadores que envolve os Comitês Diretivo, Executivo e de Especialistas com as seguintes atividades:

1. Analista responsável pela gestão dos indicadores na Gerência Executiva de AIPs deve gerar os indicadores e enviá-los via e-mail para análise do Comitê Executivo e do Comitê de Especialistas;
2. Comitê Executivo e Comitê de Especialistas devem avaliar os indicadores gerados para cada processo em reunião e aprovar o envio ao Comitê Diretivo; e
3. Comitê Diretivo e Comitê Executivo devem avaliar os resultados em reunião e elaborar plano de ação para os desvios apresentados. Arquivar resultados no SGPP ao final desse ciclo periódico.

Os indicadores (detalhamento no Anexo III deste documento) previstos para o processo de Gestão de Acordos de Individualização da Produção são:

* # AIPs assinados
* # AIPs aprovados
  1. **Prazos**
* O Operador deverá comunicar formal e prontamente à ANP a possibilidade da existência de uma Jazida Compartilhada no prazo de 10 dias úteis.
* A ANP determina o prazo de 90 dias para que as Partes (Operador e Pré-Sal Petróleo) estabeleçam um cronograma de atividades para gerar o PAD ou o PD, e por consequência celebrar o Acordo de Individualização da Produção, observadas as diretrizes do CNPE.
* Os consorciados deverão informar trimestralmente a evolução das negociações para a celebração do AIP / Pré-AIP, a partir da determinação estabelecida pela ANP.
* O prazo para elaboração do PAD é de 90 dias, diferente do prazo de elaboração do PD que é 180 dias.
* Submeter à avaliação e aprovação da ANP no prazo de 180 dias, contados a partir da apresentação da Declaração de Comercialidade da Jazida Compartilhada, exceto nos casos descritos no art. 36 da Resolução da ANP nº 25 e quando houver produção antecipada, autorizada pela ANP.
* Prazo de apresentação do PD será o mesmo definido para apresentação do AIP.
* A ANP poderá solicitar informações adicionais sobre o Pré-AIP/ AIP enviados para análise e aprovação, devendo ser atendida no prazo de 60 dias.

1. **Índice de Revisões**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ÍNDICE DE REVISÕES | | | | | | | | | | |
| REV. | DESCRIÇÃO | | | | | | | | | |
| 0 | Original | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  | | ORIGINAL | REV. 1 | REV. 2 | REV. 3 | REV. 4 | REV. 5 | REV.61 | REV. 7 | REV. 8 |
| DATA | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ELABORADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| REVISADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| APROVADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

1. **Anexos**
   1. **Anexo I - Padrão de Processo**



Figura 2: Macrofluxograma do Processo

* 1. **Anexo II - Matriz de Papéis e Responsabilidades**



Figura 3: Matriz de Papéis e Responsabilidades do Processo

* 1. **Anexo III - Indicadores de Performance do Processo**



Figura 4: Indicadores de Performance do Processo

* 1. **Anexo IV - Mapa de Interface dos Processos**

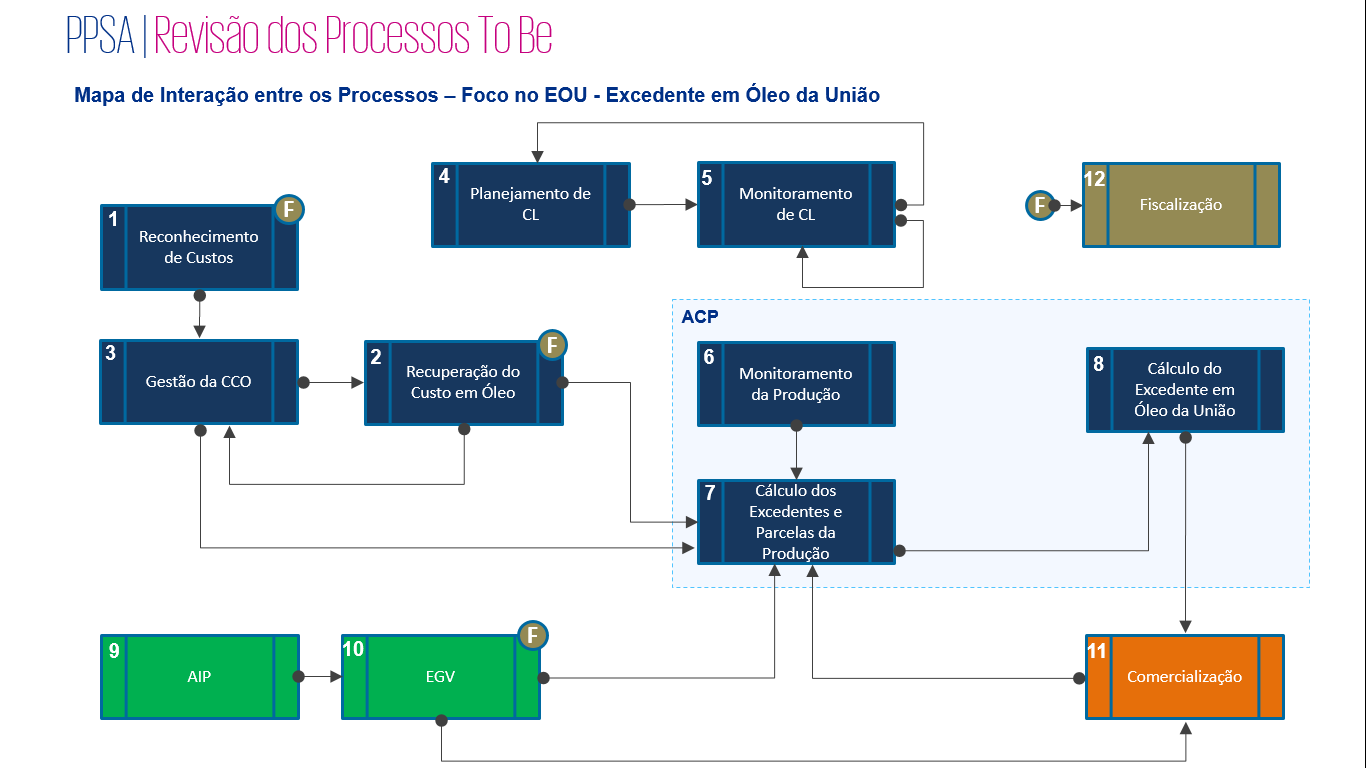


Figura 5: Mapa de Interface dos Processos